

# Matheus Ferreira Ruivo, jornalismo corticeiro no mensário *O Azarujense* (1926-1936)

Matheus Ferreira Ruivo, cork journalism in the  
monthly newspaper *O Azarujense* (1926-1936)

---

**Ignacio García-Pereda**

IHC - CEHFCi-UE. Portugal

ignnaccio@hotmail.com

---

**Ana Cardoso de Matos**

Universidade de Évora / CIDEHUS. Portugal

---

**Maria de Fátima Nunes**

Universidade de Évora / IHC - CEHFCi - UE. Portugal

## Sinopse

Este artigo explora as possibilidades pelas quais o estudo de um jornal local pode oferecer uma alternativa útil na compreensão do lugar da freguesia da Azaruja na história da indústria corticeira de Portugal.

**Palavras-chave:** Azaruja; Alentejo; cortiça; indústria; gestão florestal.

## Abstract

This article explores the extent to which the study of a local newspaper might offer a useful alternative to understanding the role of Azaruja in the history of Portuguese cork industry.

**Keywords:** Azaruja; Alentejo; cork; industry; forestry.

---

O propósito deste artigo consistiu em estudar um dos jornais corticeiros portugueses, editado numa pequena vila alentejana, freguesia do concelho de Évora: a Azaruja. A delimitação temporal permite acompanhar a evolução que se fez sentir no sector das cortiças num período de forte crise económica, no Alentejo, o período da criação do regime político do Estado Novo.

Se de outro jornal contemporâneo existe, em parte, uma cópia digital<sup>1</sup>, *O Azarujense* ainda não foi digitalizado, e em todo o Alentejo não há uma cópia completa em nenhum arquivo ou biblioteca. No Centro de Documentação da Câmara Municipal de Évora, há fotocópias de uma boa parte dos números, conservados durante muitos anos por José Modas Calhau, um dos assinantes. Os exemplares da Biblioteca Municipal do Porto estão em mau estado de conservação, e não se podem consultar. É muito provável que a cópia da Biblioteca Nacional seja a única completa.

---

<sup>1</sup> *O mensageiro escolar*: mensário azarujense, com redação nas Escolas José Perdigão. Existe uma cópia digital dos últimos números, até 1933, na Hemeroteca Digital de Lisboa.